



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Um silêncio eloquente: da objetivação à subjetivação de corpos negros
Autor	JAQUELINE FERREIRA RODRIGUES
Orientador	AMADEU DE OLIVEIRA WEINMANN

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Instituto de Psicologia

Um silêncio eloquente: da objetivação à subjetivação de corpos negros

Autora: Jaqueline Ferreira Rodrigues

Orientador: Prof. Dr. Amadeu de Oliveira Weinmann

Projeto de pesquisa: Psicanálise, Estética e Subjetivação Contemporânea

Atribui-se a Pierre Perrault, renomado cineasta do Canadá francófono, a célebre frase: *começamos a existir quando deixamos de olhar para nós através do olhar do vizinho*. Nossa pesquisa nasce sob a égide dessa afirmação, guiada pelo desejo de aprender a olhar para a África e suas histórias, assim como para a Diáspora e suas histórias, através da lente de diretoras e diretores negros. Estas e estes que, sendo sujeitos falantes e desejantes, produtoras e produtores de narrativas fílmicas e teorias subjacentes a elas, não devem ocupar o lugar de objeto. Esta demarcação se faz apropriada uma vez que buscamos interrogar acerca do silêncio em suas diferentes formas, sendo o silenciamento social entendido como uma ferramenta de opressão sistematicamente operada no contexto de violência colonial (e cujos impactos persistem até hoje). Almejamos investigar, também, as diferentes formas de resistência que se manifestam quando há a expropriação da voz e risco de aniquilação da existência, nesse caso, de corpos marcados pelo significante negro. Orientadas pelo enfoque metodológico da análise fílmica psicanalítica, pretendemos abordar as obras *La noire de...* (1966) de Ousmane Sembène e *Alma no Olho* (1973) de Zózimo Bulbul como expressão, ao mesmo tempo, de esforços de silenciamento e de resistência a este; obras subjetivas, complexas e irredutíveis a uma abordagem unívoca. Os resultados alcançados são parciais, visto que estamos, atualmente, em processo de análise dos materiais selecionados (textos fílmicos, bibliografia e outros). Em suma, pudemos observar que as obras selecionadas, entendidas como atos políticos porque assinalam a passagem de corpos negros de objetos a sujeitos, dialogam muito entre si, em relação à forma como os elementos simbólicos estão alocados dentro da narrativa cinematográfica, onde o silêncio compõe diferentes cenas.